

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A maior parte dos gestores está confiante, acreditando que o Ibovespa ficará acima dos 140 mil pontos em 2024



## Rayssa Leal é campeã na conquista de patrocínios

A skatista brasileira Rayssa Leal, medalhista de prata na Olimpíada de Tóquio, é a única atleta do país entre 25 que passaram a ser patrocinadas pela sul-coreana Samsung. O time apoiado pela empresa é formado por esportistas de diversos países em modalidades como atletismo, basquete, natação e surfe. Desde a conquista no Japão, Rayssa tornou-se uma das atletas brasileiras mais visadas pelo mercado publicitário. Recentemente, virou embaixadora da operadora Vivo e parceira da grife Louis Vuitton.

## Sector de serviço avança, mas em ritmo menor do que o esperado

Após três meses de recuo, o setor de serviços, o maior da economia brasileira, se recuperou em novembro. Segundo o IBGE, o avanço foi de 0,4% em relação ao mês anterior. Contudo, não há motivo para ânimo. O resultado veio um pouco abaixo do esperado pelos economistas — as estimativas apontavam para alta de 0,5% na base mensal. Além disso, o segmento recuou 0,3% em relação ao mesmo período de 2022. Com a queda dos juros, a expectativa é de que o setor acelere a recuperação.

## Ibovespa vai mal em 2024, mas gestores mantêm otimismo

O mercado acionário brasileiro parece estar de ressaca em 2024. Depois da quebra de recordes em 2023, o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, tem fraquejado neste início de ano. Ontem, o indicador perdeu os 130 mil pontos, alimentando uma série de preocupações entre os investidores. Muitos deles se perguntam se as projeções otimistas para os próximos meses não foram exageradas e se não seria o caso de manter maior cautela com os aportes em ações. É sempre recomendável não estar otimista demais com a bolsa — eventos inesperados, afinal costumam provocar forte impacto na cotação dos papéis. Desta vez, o recuo se deve principalmente ao receio de que os cortes de juros nos Estados Unidos e Europa demorem mais do que o previsto, o que frearia o ímpeto da renda variável em diversos países, inclusive no Brasil. Ainda assim, a maior parte dos gestores está confiante, acreditando que o Ibovespa ficará acima dos 140 mil pontos em 2024. Não é pouca coisa.

## Consumidores descartam carros elétricos usados

O mercado de carros elétricos enfrenta um obstáculo para avançar: o receio dos consumidores em comprar veículos usados. Peças de reposição caras e baixa durabilidade das baterias têm assustado potenciais compradores. Nos Estados Unidos, modelos da Tesla com quatro ou cinco anos de uso se tornaram verdadeiros micos. Na China, elétricos com muitos anos de estrada estão sendo descartados em "cemitérios" de automóveis. No Brasil, o segmento de usados elétricos ainda é incipiente.

Divulgação



**Eu não seria feliz fazendo uma coisa só. Adoro ser mãe e adoro trabalhar"**

Patricia Frossard, presidente da Philips no Brasil

## RAPIDINHAS

- » A 3Tentos, empresa que atua nos segmentos de grãos e insumos, vai investir R\$ 2 bilhões no país até 2030. Segundo a companhia, os recursos serão destinados para a construção de uma usina de etanol e milho e a ampliação de unidades existentes. Sua meta é aumentar a capacidade de produção de sementes de 600 mil para 1 milhão de sacas por ano.
- » O avanço dos negócios no campo beneficia a Embraer. Em 2023, a fabricante brasileira entregou 65 aviões agrícolas, o maior volume da história. Sua linha de frente é o modelo Ipanema, líder do mercado de pulverização aérea no país. Em 2024, a Embraer espera produzir 70 aviões destinados para o agro.
- » Fundada há 108 anos, a empresa catarinense de pomadas Minancora, famosa pelo potinho laranja, passa por um processo de rejuvenescimento. Suas apostas se concentram nas vendas digitais. No ano passado, as encomendas pelo marketplace on-line subiram 77% em relação a 2022. Para fígar o público jovem, a empresa também é ativa nas redes sociais.
- » O Porto de Santos, o segundo maior da América Latina, se prepara para melhorar as condições de navegabilidade. Nas próximas semanas, a Autoridade Portuária de Santos lançará o edital para a contratação de serviços de aprofundamento do canal de navegação dos atuais 15 para 16 metros. A obra custará R\$ 400 milhões.

85%

dos brasileiros com acesso à internet já fizeram compras on-line, segundo estudo da empresa de pesquisas Offerwise. É uma das taxas mais altas do mundo

Informe Publicitário



**Brasília**  
ANO IV - nº 650  
3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)  
[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

**Temporada de estágio: CIEE inicia 2024 com mais de 71 mil oportunidades**

**Além do cadastro e inscrições gratuitas, o Portal CIEE oferece cursos online de capacitação em soft e hard skills**

O Centro de Integração Empresa-Escola-CIEE, maior ONG de empregabilidade jovem da América Latina, conta com mais de 71 mil vagas, entre empresas privadas e órgãos públicos. A alta oferta acontece por conta da sazonalidade, período em que muitos contratos de estágio chegam ao fim em virtude da conclusão do curso e/ou efetivação.

As oportunidades estão abertas para estudantes do ensino superior, médio e técnico e não exigem experiência prévia. Os cursos com maior demanda são: Administração, Pedagogia, Contabilidade, Marketing, Direito, Tecnologia da Informação, entre outros.

Para aumentar as chances de ser chamado para uma entrevista, é essencial que o estudante construa um cadastro completo no portal do CIEE, ou acesse o aplicativo "Meu CIEE". É importante que os dados e números de contato estejam atualizados, para os devidos retornos da empresa e do CIEE.

Os estudantes ainda podem incluir vídeo de apresentação, redação e realizar teste de perfil utilizando ferramentas disponíveis na própria plataforma. Ainda é possível acessar os cursos disponibilizados gratuitamente no CIEE Saber Virtual, plataforma gratuita da instituição filantrópica. Neste espaço é possível iniciar trilhas de conhecimento que auxiliam nos conhecimentos e habilidades emocionais valorizadas em uma entrevista, além de cursos que ensinam matemática, gramática, Pacote Office e muitos outros.

Para acessar as vagas no portal basta acessar o link:  
<https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>



[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)  
Atendimento por WhatsApp  
11 3003 2433

**#CIEE IMPARÁVEL**

Acesso  


## SUSTENTABILIDADE

# Exploração de petróleo na mira

Ministra do Meio Ambiente participou de painel no Fórum Econômico Mundial que discutiu desenvolvimento na Amazônia

» ISABEL DOURADO\*

Joédson Alves/Agência Brasil



Marina Silva participou de painel em Davos, na Suíça

A ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, disse ontem, no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, que a exploração do petróleo na bacia da Foz do Amazonas é uma definição do governo federal. Ela foi questionada sobre o tema ao participar do "Equilíbrio para a Amazônia", sob mediação do apresentador Luciano Huck.

"A decisão de explorar ou não petróleo no Brasil não é tomada pelo Ministério do Meio Ambiente, é uma decisão do governo, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) [ligado ao Ministério de Minas e Energia]", disse a chefe da pasta.

A Petrobras estima que a área de exploração na região pode render 14 bilhões de barris de petróleo. "O mundo vive uma contradição: enfrentar o problema da mudança climática com uma matriz energética que é preponderantemente fóssil [...]. Então o debate é estratégico no mundo e dentro de cada país. No caso da Foz do Amazonas nós negamos a licença já por duas vezes, em 2018, e agora na minha gestão. Por razões ambientais", completou Marina Silva.

Ela reforçou a importância da floresta para o desenvolvimento econômico, social e cultural. "A Amazônia tem a possibilidade de estabelecer um novo paradigma, que a gente não repita aquilo que aconteceu em

outras regiões, em outras áreas, como no caso da Mata Atlântica, que já teve uma floresta de 1 milhão e 300 mil km<sup>2</sup> e hoje temos apenas algo em torno de 9% a 10% da Mata Atlântica. Na Amazônia ainda é possível fazer diferente", concluiu.

### Cortes de juros

A primeira vice-diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Gita Gopinath, afirmou ontem que é muito cedo para ter uma posição conclusiva sobre o nível de cortes de juros por bancos centrais neste ano, considerando que o combate à inflação ainda não terminou. A autoridade destaca, por exemplo,

os mercados de trabalho relativamente apertados nos EUA e na zona do euro.

"Os mercados estão esperando que os bancos centrais reduzam as taxas de forma bastante agressiva — acho que é um pouco prematuro chegar a essa conclusão", disse ela, em um painel de discussão no Fórum Econômico Mundial em Davos.

Na visão dela, é mais provável que os cortes nas taxas de juros ocorram no segundo semestre de 2024. Gopinath também aponta que os juros serão, na média, mais elevados do que no período de taxas baixas após a crise financeira de 2008.

\*Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino